

Tite envia à Câmara projeto que cria base para mudar tarifa zero

PROJETO CRIA CADASTRO ÚNICO MUNICIPAL



COLO. Ex-vereador Horácio Neto é retratado da Câmara por protestar contra instalação de barreira entre público e plenário

São Caetano dá 1º passo para limitar tarifa zero a morador

O prefeito de São Caetano, Tite Campanella (PL), enviou ontem à Câmara projeto que cria o SancaGov, ferramenta que unifica cadastros de moradores em banco de dados. O texto é o primeiro passo para mudanças no

programa Tarifa Zero. A gratuidade nos ônibus será restrita e passageiros de outras cidades deverão pagar pela viagem. A previsão é que o plano seja colocado em votação na quinta (12). Os trabalhos na Casa, porém, ficaram

marcados por protestos, liderados pelo Psol, pela retirada da barreira de vidro que separa parlamentares do público. O ex-vereador Horácio Neto (Psol), 69, chegou a ser carregado para fora do Legislativo. **Política 3**

Tite envia à Câmara projeto que cria base para mudar tarifa zero

Prefeito de S.Caetano apresenta texto para instituir o SancaGov, cadastro único municipal, proposta deve ser votada amanhã em extraordinárias

WILSON GUARDA
wilsonguarda@igdot.com.br

O prefeito de São Caetano, Tite Campanella (PL), enviou ontem à Câmara projeto de lei que cria o SancaGov, ferramenta que unifica todos os cadastros de moradores em um banco de dados. A ideia do Executivo é implementar instrumento de governança para modernização e evolução da gestão pública. O texto de autoria da Prefeitura é o primeiro passo para mudanças no programa Tarifa Zero, instituído em 2023, e que passará por mudanças. A gratuidade nos ônibus municipais será restrita e passageiros de outras cidades deverão pagar pelo transporte.

O projeto será analisado pelas comissões permanentes da Casa, a de Justiça e Redação e a de Finanças e Orçamento, antes de ir a plenário. Com o parecer de constitucionalida-

de, o texto será colocado em votação em duas sessões extraordinárias previstas para esta quinta-feira (12). Com a maioria dos vereadores na base governista, o projeto de lei deverá ser aprovado com pouca resistência.

O SancaGov, segundo o projeto ao qual o Diário teve acesso em primeira mão, além de reunir informações socioeconômicas, de identificação do morador e endereço, será composto também por banco de dados de

biometria facial. "O SancaGov será pioneiro. A Prefeitura atualmente trabalha com vários cadastros que não se comunicam e, por isso, o governo do prefeito Tite vai organizar as informações e integrá-las. O

banco de dados será o primeiro passo para o replanejamento do Tarifa Zero", explicou o líder de governo, vereador César Oliva (PSD).

A biometria facial permitirá maior controle sobre quem recebe os benefícios sociais e também impedirá que cartões, como o que será utilizado nos ônibus, sejam vendidos ou emprestados a terceiros. Dessa forma, apenas o titular do direito concedido pela Prefeitura poderá usá-los.



EMPLENÁRIO. Vereadores tomaram conhecimento do projeto para implementação de um banco de dados

Protesto acaba com ex-vereador expulso

Com cinco itens na ordem do dia, quatro deles com parecer de inconstitucionalidade e um projeto de decreto legislativo que prevê a concessão de título de cidadão ao governador Tarciso de Freitas (Republicanos), que acabou aprovado, os trabalhos em plenário foram suspensos por pouco mais de uma hora e terminaram com a expulsão de um ex-vereador, que foi carregado para fora por guardas-civis. A decisão de interromper

as atividades partiu do vereador Rodnei Claudio Alexandre, o Professor Rodnei (PSD), que presidia a mesa diretora. Manifestantes ligados ao Psol protestavam com cartazes e faixas, em um primeiro momento em silêncio, contra os parlamentares, que agora ficam isolados do público por um vidro. A barreira foi instalada no início do ano por ordem do presidente da Casa, Carlos Humberto Seraphim, o Dr. Seraphim (PL), sob justificativa de proteger vereadores de ataques físicos. Entretanto, o grupo com aproximadamente 20 pessoas colou os cartazes na estrutura. Nesse momento, o presidente solicitou que os protestantes removeassem as fitas adesivas, alegando que poderiam danificar a película protetora. Sem acordo, os manifestantes passaram, aos gritos, a cobrar a retirada da barreira e a instalação da tribuna livre.

Diante do aumento da tensão, o presidente Professor Rodnei suspendeu a sessão e solicitou reforço na segurança. Mesmo após reiterados pedidos para a manutenção da ordem na Câmara, a situação precisou ser resolvida à força. Foi determinado aos assessores e o vazamento da galeria, e guardas-civis acabaram acionados para retirar, no braço, todos os manifestantes. O advogado e ex-vereador Neto (eleito pelo PT e hoje no Psol) era um dos manifestantes e se recusou a deixar o espa-

ço. Aos 69 anos, o psolista foi carregado pelos guardas para fora do Legislativo, enquanto a vereadora Bruna Biondi (Psol) acompanhava a situação de fora do plenário, se unindo ao coro do grupo. Ao Diário, Horácio Neto reclamou da atitude considerada antidemocrática. "Ato de intolerância elevada. Totalmente autoritário, mostrando o despreparo de quem estava presidindo a sessão. É previsto na Constituição o direito à livre manifestação. Ele (Rodnei) está errado e repudioso postura." **WE**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: Capa + página 3